

Aos dois (02) do mês de agosto de 2018, às 13:00 (treze) horas, na sede do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Guanhães – Guanhães Prev, à Rua Monsenhor Pinheiro, nº 101, Centro-Guanhães/MG, reuniu-se o Comitê de Investimentos do Instituto, Ana Paula Oliveira, Jane Maria Rays Pires, Maria da Conceição de Souza Barbosa, Marli Fátima de Almeida Silva e Rosimery Aparecida Inácio de Pinho Procópio. A presidente do Comitê, Jane Rays, abriu a reunião dando boas vindas a todos os presentes e iniciou informando que o motivo da reunião é para o fechamento do segundo trimestre e primeiro semestre de 2018 e analisar e definir a diversificação da carteira de investimentos do Instituto. Jane passou a palavra para o Sr. Marcelo representante da nossa Consultoria de Investimentos Crédito e Mercado, que abriu a reunião com uma revisão dos resultados da carteira e dos fundos no 2º trimestre e 1º semestre de 2018. O retorno do Guanhães Prev foi de (0,58%) contra 5,59% da meta atuarial (IPCA + 6% a.a.). Discutiu-se a alocação macro da carteira de investimentos onde se identificou que a maior parte da carteira (aproximadamente 92,56% do PL) está alocada em fundos de renda fixa de duration de longo, médio e curto prazo, sendo o FIDC, IDKA 2A, CDI E IRF-M1, respectivamente. Para efeitos de análise, verificou-se que considerável parcela da carteira (aproximadamente 39,30% do PL) está dividida entre fundos de duration médio prazo (IMA-B5 e IDKA 2A) que tiveram rendimento no 1º semestre de 2018 de 2,81% e 2,98%, e fundos de duration longo prazo (FIDC), que obteve a rentabilidade em 2018 de - 21,74% tendo como fato gerador a PDD que o Fundo teve que trazer em seu ativo devido a alguns créditos que tiveram suas parcelas atrasadas, estes créditos já estão sendo negociados com os respectivos emissores, e tão quanto tenhamos novidades positivas, teremos a reversão destas PDD's no Fundo. O resultado monetário neste primeiro semestre fechou em R\$ 44.088,09- (quarenta e quatro mil e oitenta e oito reais e nove centavos), sendo de (10,41%) a representatividade do retorno do Guanhães Prev contra a meta atuarial, o que é explicado pela alta volatilidade econômica que tivemos nos principais indicadores da economia brasileira no 1º semestre de 2018. Após um início de ano animador, não demorou para internalizarmos em nossos indicadores todo o stress do cenário internacional liderado pelas atitudes do governo Trump contra seus inimigos históricos como Irã e Coreia do Norte, assim como deu-se o início a guerra comercial contra a China. Este cenário foi agravado pela greve dos caminhoneiros ocorrida na última semana de maio, onde seus efeitos na oferta de muitos produtos trouxeram estragos que levarão algum tempo para normalizar-se. Após a apresentação dos resultados da carteira, foi acatada de forma favorável à visão da Crédito e Mercado, uma estratégia para o restante de 2018 de manutenção no encurtamento da carteira de títulos públicos, além de uma diversificação de ativos, principalmente em fundos de ações e a aplicação no Fundo Imobiliário BRAZILIAN GRAVEYARD AND DEATH CARE SERVICES FII (CNPJ: 13.584.584/0001-31) no total de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais). Foi explanado que o encurtamento da carteira deve-se ao fato do ano de 2018 ter uma expectativa de alta de taxa de juros e a diversificação em ações foi aprovada devido às boas expectativas que a economia brasileira tem para o longo prazo, com a inflação projetada para menos 4,5% a.a. em 2018 e com a retomada do crescimento do PIB, depois de dois anos com crescimentos negativos, há uma grande expectativa que parte dessas melhoras seja refletida nos investimentos em renda variável. Foi-nos informado ainda, a importância do relatório Focus na análise do cenário econômico quanto à taxa SELIC. A perspectiva da taxa de juros deva começar a subir após atingir sua mínima histórica em 6,50% (seis e meio por cento), o que faz com que os rendimentos dos investimentos em títulos públicos sejam prejudicados. Neste momento, o mercado sinaliza ganhos maiores em títulos de curto prazo por causa do momento político que o país está atravessando o que está comprometendo rendimentos melhores em títulos de longo prazo. Mas, ainda assim, a diversificação existente na nossa carteira está nos colocando em situação favorável. O consultor financeiro recomendou também para termos uma atenção especial em renda variável e indicou aplicação com remuneração destas em ações livres. Não havendo nada mais a ser tratado, a Presidente do Comitê, Jane Rays, declara como encerrada a reunião e a presente ata, que após lida e aprovada será assinada por todos os presentes. Guanhães, 02 de agosto de 2018.